



MANUAL DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Orientação para alunos e professores

última revisão 2021/2022

Profa. Dra. Barbara Regina Lopes Costa

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é estabelecer normas para a apresentação escrita dos Trabalhos Científicos da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba (FATEC-ID), sejam eles Artigos Científicos, Projetos de Trabalho de Graduação (PTG), Trabalhos de Graduação (TG), entre outros.

Esses trabalhos devem seguir as normas estabelecidas pela instituição, que são orientadas a partir da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. A ABNT é o Fórum Nacional de Normalização, representante da ISO (*International Organization for Standardization*) no Brasil e que determina o conteúdo das Normas Brasileiras (NBR).

Os trabalhos da FATEC-ID devem apresentar uma padronização mínima de estruturação e apresentação, de acordo com as mais recentes normas vigentes:

NBR 6027 / 2012 - Sumário

NBR 6034 / 2004 - Índice

NBR 6024 / 2012 - Numeração progressiva das seções de um documento

NBR 6028 / 2003 - Resumo

NBR 10520 / 2002 - Citações em documentos

NBR 14724 / 2011 - Trabalhos Acadêmicos

NBR 6023 / 2018 - Referências

O conjunto de normas apresentado neste manual substitui todos os anteriores. Assim, ao longo do biênio 2021-2022, constituirá referencial normativo acadêmico/científico da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba.

1 FORMATAÇÃO GRÁFICA

Esse manual utiliza o Microsoft Word como base para orientação a respeito da formatação, por ser uma das ferramentas de edição de textos mais populares e também por possuir similaridades com os recursos de outros editores de texto, como o Google Docs.

1.1 Papel

O formato de papel para a impressão deve ser o A4 (210x297mm). O texto deve ser produzido usando-se apenas o anverso (frente do papel).

Se for necessária a impressão, optar pelo papel branco ou reciclado.

1.2 Margens

Superior 3 cm.

Inferior 2 cm.

Esquerda 3 cm.

Direita 2 cm.

Recuo de primeira linha do parágrafo: 1,25 cm (1 Tab), a partir da margem esquerda;

Recuo de parágrafo para citação com mais de três linhas: 4 cm da margem esquerda;

Alinhamento do texto: utilizar a opção 'Justificado';

Alinhamento de título e seções: utilizar a opção 'Alinhar à Esquerda';

Alinhamento de título sem indicação numérica: utilizar a opção 'Centralizado' (Errata, Agradecimentos, Lista de Ilustrações, Lista de Abreviaturas e Siglas, Lista de Símbolos, Resumos, *Abstract*, Sumário, Referências, Glossário, Apêndice, Anexo e Índice);

Alinhamento das referências: utilizar a opção 'Alinhar à Esquerda'.

1.3 Tipo e tamanho de letra

Títulos: Times New Roman ou Arial, tamanho 14, em negrito.

Subtítulos: Times New Roman ou Arial, tamanho 12, em negrito.

Texto: Times New Roman ou Arial, tamanho 12.

Citações longas, notas de rodapé, tabelas, quadros e ilustrações: Times New Roman ou Arial, tamanho 10.

Língua estrangeira: Utiliza-se itálico ao usar termos/palavras em língua estrangeira.

1.4 Entrelinhas/Espacejamento

Títulos/Subtítulos: deixar uma linha em branco de 1,5 entrelinhas para iniciar o texto;

Texto: espaçamento de 1,5 entre as linhas;

Citações longas, notas de rodapé, resumo e *abstract*: espaçamento simples;

Referências: usar espaçamento simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

OBSERVAÇÃO: Não há afastamento entre parágrafos.

1.5 Numeração

Páginas: numerar sequencialmente as páginas que tenham elementos textuais, com algarismos arábicos, no canto superior direito.

Monografia: Contar as páginas a partir da folha de rosto, 2ª página da monografia, porém a numeração deverá aparecer somente a partir da introdução. Se houver páginas de entradas de capítulos, devem ser contadas, mas não numeradas.

Títulos/Subtítulos: numerado conforme indicativo sequencial e separado por um espaço do título.

OBSERVAÇÃO: Não usar ponto, hífen, traço ou qualquer outro sinal entre o indicativo numérico e seu título.

2 NORMAS PARA REDAÇÃO E CITAÇÕES

2.1 Redação Científica

A redação de um texto de natureza científica deve ser clara, objetiva, concisa e impessoal. O autor deve apresentar a sua redação por meio de verbos na terceira pessoa do singular, geralmente acompanhados do pronome 'se', ou primeira pessoa do plural, e evitar os pronomes possessivos.

Exemplos

Neste estudo, **discute-se** a aplicação da mineração de dados no contexto agrícola.

Desta forma, **busca-se** responder a indagação: Quais conflitos os imigrantes clandestinos acarretam ao atravessar o Canal da Mancha?

O presente capítulo **trata** dos efeitos da logística reversa na moderna concepção da administração empresarial.

Neste trabalho **apresentamos** uma revisão bibliográfica dos estudos sobre a gestão empresarial em pequenas empresas.

2.2 Nota de Rodapé

São comentários adicionais que não precisam fazer parte do corpo principal do texto.

Quando efetivamente necessária, deve usar fonte 10 e espaçamento simples, alinhada a partir da segunda linha abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente. Deve ser separada do texto por um espaço simples com um filete de 5 cm, a partir da margem esquerda.

Exemplo

Texto: A pesquisa Brasil Game 2016 aponta que o *gamer*¹ brasileiro é em sua maioria adulto, pois 66,25% têm mais de 25 anos (SIOUX; BLEND; ESPM, 2016).

Nota de rodapé:

¹Jogador frequente de jogos eletrônicos

2.3 Citação

Ao expor ideias, conceitos e informações extraídas de trabalhos de terceiros, o material consultado deve ser citado no texto e especificado nas referências de forma a indicar a fonte da informação. Esse processo além de respeitar os direitos autorais, dá credibilidade ao trabalho e garante o rastreamento das fontes acessadas.

2.3.1 Autor em letra Minúscula ou Maiúscula

Quando o autor está no contexto da frase, seu sobrenome se escreve apenas com a primeira letra maiúscula, mas quando o autor só assina a citação, não estando na sentença, seu sobrenome vai no final da frase e se escreve todo em letra maiúscula (caixa alta). Reforçando, o sobrenome do autor deve ser escrito apenas com a primeira letra maiúscula quando está fora dos parênteses e com todas as letras maiúsculas (caixa alta) quando está dentro dos parênteses.

Exemplo 1

Citação: Segundo Chiavenato (2000, p.161), “a motivação se refere ao comportamento que é causado por necessidades dentro do indivíduo e que é dirigido em direção aos objetivos que possam satisfazer essas necessidades.”

Referência: CHIAVENATO, Idalberto. **Administração:** teoria, processo e práticas. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

Exemplo 2

Citação: À medida que avançamos no novo milênio, a mídia se torna tecnologicamente mais exuberante e assume um papel cada vez maior no dia-a-dia. Os espetáculos sedutores fascinam os habitantes da sociedade de consumo e os envolvem nas semióticas do mundo do entretenimento e da informação, influenciando o pensamento e a ação (KELLNER, 2006).

Referência: KELLNER, D. Cultura da mídia e triunfo do espetáculo. *In:* MORAES, Dênis (Org.). **Sociedade Midiatizada.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2006, p.119-147.

2.3.2 Tipos de Citação

A citação é a menção no texto de uma informação colhida de outra fonte, pode ser indireta, direta ou citação de citação.

2.3.2.1 Citação Indireta/Paráfrase

É a expressão da ideia contida na fonte citada com as palavras do autor, ou seja, parafrasear é reescrever a informação considerada principal de forma livre, ajustando a redação ao contexto do estudo, utilizando a linguagem já utilizada ao longo do texto, sem transcrição literal, dispensando o uso de aspas duplas ou parágrafo recuado.

Deve-se dar preferência ao uso da paráfrase, que demonstra compreensão dos conceitos. Na identificação da fonte das citações indiretas, indicar o autor e ano da publicação.

Exemplo

Paráfrase: Os aposentados foram convidados por mensagens e e-mails, localizados após a divulgação da pesquisa nas redes sociais, com a colaboração de empresas e associações, e utilização do recurso da bola de neve, no qual os próprios participantes encaminhavam o formulário a outros aposentados (COSTA, 2018).

Texto citado indiretamente: O método de levantamento de dados Bola de Neve Virtual inicia-se pelo envio/apresentação do link de acesso ao questionário eletrônico, por meio de e-mail ou de alguma RSV. Este método de encaminhamento do questionário corresponde à estratégia viral, uma vez que, no corpo da mensagem, além da apresentação da pesquisa, há um pedido para que a mesma seja repassada para/compartilhada com a rede de contatos de quem o recebeu/visualizou. O viral apoia-se no fato da mensagem ser enviada por um emissor do círculo social do receptor, dando a chance da mensagem ser encarada de forma amistosa.

2.3.2.2 Citação Direta/Literal

É a transcrição literal, a cópia fiel de parte de outro texto (leis, decretos, regulamentos, fórmulas científicas, palavras ou trechos de outra autoria). Nas citações literais deve-se indicar o autor, ano e a página da obra citada.

Exemplo

Medeiros (2012, p. 32) diz que ou (CHIAVENATO, 2012, p. 32).

A extensão/tamanho de uma citação determina sua apresentação no texto das seguintes formas:

2.3.2.2.1 Curta (até três linhas)

A citação com até três linhas deve ser incorporada ao texto, entre aspas duplas. Caso existam aspas no texto original, substitua-as, na citação, por aspas simples.

Exemplos

Citação: Para Costa, Candido e Mota (2018, p. 148) “no Brasil, o sistema financeiro previdenciário é uma garantia de renda futura”.

Citação: Antes ao Canal de Suez, há registros de uma escavação que “conectava o Nilo aos Lagos Amargos e estes ao mar Vermelho, ocorrendo no século VII a.C. sob as ordens do Faraó Necho II” (SHOHAT, 2019, p. 3).

2.3.2.2.2 Longa (mais de três linhas)

A citação com mais de três linhas deve figurar após uma linha em branco, antes e depois do corpo do texto, em um bloco recuado em 4cm da margem esquerda, com espaçamento entrelinhas simples e fonte tamanho 10. Não usar aspas.



Exemplo

De acordo com Chiavenato (2000, p. 128)

O homem é considerado um animal dotado de necessidades que se alternam ou se sucedem conjunta ou isoladamente. Satisfeita uma necessidade surge outra em seu lugar e, assim por diante, continua e infinitamente. As necessidades motivam o comportamento humano dando-lhe direção e conteúdo.

2.3.2.3 Citação de Citação (Apud)

É a citação, direta ou indireta, de um texto que não teve acesso ao original. Usa-se a técnica da citação de citação, quando não se consegue ir direto à fonte citada, por ser um documento exclusivo, um livro raro, um idioma com pouca tradução.

Neste caso, a citação deve obedecer a seguinte ordem: o sobrenome do autor do documento não consultado (original), ano e página (se houver), seguido da expressão apud ou do termo citado por e do sobrenome do autor da obra consultada, com ano e página, conforme as regras da citação direta ou indireta.

Se for possível ir na fonte original, o apud deve ser evitado.

Exemplo	<p>Obra Consultada: SANTOS, Mafalda Jorge. Kombucha caracterização da microbiota e desenvolvimento de novos produtos alimentares para uso em restauração. 2016. 119 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências Gastronómicas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2016.</p>
	<p>Texto da Obra Consultada: Mais tarde, em 1960, investigadores suíços relataram que o consumo de kombucha era tão benéfico como o de iogurte e a partir daí a popularidade desta bebida aumentou (SATHISHKUMAR M. <i>et al.</i>, 2014)</p>
	<p>Citação da Citação: Em 1960, há relatos de disseminação da informação de que o consumo de Kombucha era tão benéfico como o consumo de iogurte, retomando a popularidade do produto até a atualidade (SATHISHKUMAR M. <i>et al.</i>, 2014 apud SANTOS, 2016).</p>

2.3.3 Citação de Informação verbal

Quando os dados forem obtidos através de fontes primárias e canais informais, como comunicações pessoais, eventos não impressos (palestras, conferências, seminários, congressos, simpósios, debates, aulas, etc.), deve-se indicar entre parênteses a expressão informação verbal, referenciando em nota de rodapé na mesma página que o trecho citado.

Exemplo	<p>Citação: O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.</p>
	<p>Nota de rodapé:</p> <hr/> <p>¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.</p>

2.3.4 Supressão

É a omissão intencional de parte de um texto sem que altere o sentido, a ideia, o conceito e/ou a informação do trabalho do terceiro que está sendo citado. Devem-se utilizar as reticências entre colchetes, pode usar no início, meio ou final da citação.

Exemplo	<p>Texto da Obra Consultada: O conjunto dos processos e ações que se destinam a manter a vitalidade e a integridade da Mãe Terra, a preservação de seus ecossistemas com todos os elementos físicos, químicos e ecológicos que possibilitam a existência e a reprodução da vida, o atendimento das necessidades da presente e das futuras gerações, e a continuidade, a expansão e a realização das potencialidades da civilização humana em suas várias expressões (BOFF, 2016, p.10)</p>
	<p>Citação com Supressão: “a preservação de seus ecossistemas [...] que possibilitam a existência e a reprodução da vida” (BOFF, 2016, p.10)</p>

2.3.5 Citação da fonte no texto

No corpo do texto devem ser observadas as seguintes regras:

2.3.5.1 Com um autor

Quando for uma citação indireta/paráfrase: indicação do sobrenome do autor e ano. Nas citações literais deve-se indicar o sobrenome do autor, ano e a página da obra consultada.

2.3.5.2 Com dois autores

Indicação dos dois sobrenomes unidos por ‘e’, se os autores forem incluídos no contexto, estando fora do parêntese. Quando os autores não estiverem incluídos no texto, os dois sobrenomes usam a separação do ponto e vírgula (;), acrescidos do ano, estando dentro do parêntese. Nas citações diretas, acrescenta-se também a página.

2.3.5.3 Com três autores

Utiliza-se vírgula (,) entre os dois primeiros sobrenomes e para separar o segundo do terceiro usa-se o ‘e’, se os autores forem incluídos no contexto, estando fora do parêntese. Quando os autores não estiverem incluídos no texto, os três sobrenomes usam a separação do ponto e vírgula (;), acrescidos do ano, estando dentro do parêntese. Nas citações diretas, acrescenta-se também a página.

2.3.5.4 Com mais de três autores

Indicação do primeiro autor, somente sobrenome, seguido da expressão *et al.*, acrescido do ano e se for literal também da página.

Exemplos	Indireta / Paráfrase	Direta / Literal
1 autor	Castells (1996) ou (CASTELLS, 1996)	Castells (1996, p. 467) ou (CASTELLS, 1996, p. 467)
2 autores	Rieck e Lee (1999) ou (RIECK; LEE, 1999)	Rieck e Lee (1999, p. 57) ou (RIECK; LEE, 1999, p. 57)
3 autores	Silva, Costa e Rego (2014) ou (SILVA; COSTA; REGO, 2014)	Silva, Costa e Rego (2014, p. 231) ou (SILVA; COSTA; REGO, 2014, p. 231)
+ de 3 autores	Jardim et al. (2001) ou (JARDIM et al., 1965)	Jardim et al. (2001, p.15) ou (JARDIM et al., 1965, p.15)

2.3.5.5 Várias obras do mesmo autor/fonte

São diferenciadas pelo ano de publicação.

Havendo coincidência de anos, acrescentam-se letras minúsculas, em ordem alfabética, após o ano e sem espaçamento.

Exemplo

Citação: A gestão ambiental portuária constitui-se de um conjunto de ações, processos, tecnologias e procedimentos operacionais, que ao serem implantados, extinguem ou minimizam fontes de ameaça e impactos ambientais provenientes das operações portuárias (BRASIL, 2020a)

Citação: Sua infraestrutura está dividida em seus 600km² de área, com 04 píeres do tipo discreto, 05 berços de atracação, 55 milhas náuticas de canal de acesso, 1,6 km de ponto de acesso, 25m de profundidade no Píer IV, capaz de receber navios com 23m de calado - este último inaugurado em 2013 (BRASIL MINERAL, 2019), com capacidade total de 9.281.000t de armazenagem, além de dispor de 56.000 t/h da capacidade total para granéis sólidos (BRASIL, 2020b).

Referência: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Governo Federal. **Agenda Ambiental Portuária - AAP.** 2020a. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/legislacao/item/8539-sistema-de-modelagem-m-costeira.html>. Acesso em: 03 nov. 2020.

Referência: BRASIL. Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários. Ministério da Infraestrutura. **Terminal Marítimo de Ponta da Madeira.** Brasília, 2020b. Disponível em: <<https://webportos.labtrans.ufsc.br/Tup/Index/53>>. Acesso em: 29 set. 2020.

2.3.5.6 Autores com o mesmo sobrenome

Havendo autores com o mesmo sobrenome, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Se mesmo assim acontecer coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo 1

Citação: Silva, J.C. (2012) expõe.... e Silva, M.R. (2015) ratifica...

Exemplo 2

Citação: ... (OLIVEIRA, César, 2013); (OLIVEIRA, Cássio, 2019).

2.3.5.7 Várias obras, vários autores

Quando uma informação/definição é dada igualmente por diferentes autores, não é necessário repetir, cita-se todos os autores que corroboram.

Exemplos

Citação: Santos (2009) e Gohn (2003), ao estudar os movimentos consumeristas e sociais brasileiros, respectivamente, identificaram registros que apontam manifestações, desde o século XIX, questionando o sistema de pesos e medidas e a carestia.

Citação: Foi na “década 70, quando a economia brasileira conhece os mais altos índices de inflação”, que os meios de comunicação brasileiros passam a divulgar as manifestações consumeristas que eclodem pelo mundo (SILVA, 2010, p. 07); (GOLLNER; MACHADO, 2010); (CASEMIRO; SAMPAIO, 2012).

2.3.5.8 Órgão Governamental

Quando a informação for de algum órgão governamental, como um ministério ou uma secretária, a referência deve ser da jurisdição geográfica, ou seja, o nome do país, estado ou município.

Exemplo

Citação: “A proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas” (BRASIL, 2017, p. 23)

Referência: BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância - Credenciamento**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_credenciamento.pdf . Acesso em: 22 set. 2018.

2.4 Obra sem data de publicação

Caso não seja localizado o ano da publicação, avalie a obra/documento para estimar uma data, registrando um ano aproximado entre colchetes, conforme indicação:

Exemplo	
um ano ou outro	[2016 ou 2017]
ano provável	[2021?]
ano certo, mas não indicado	[2020]
ano aproximado	[ca. 2016]
década certa	[201-]
década provável	[201-?]
século certo	[20--]

3 APRESENTAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES

As ilustrações, como gráfico, tabela, quadro, fluxograma, fotografia, mapa, organograma, planta baixa, figura, infográfico, entre outros, devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere.

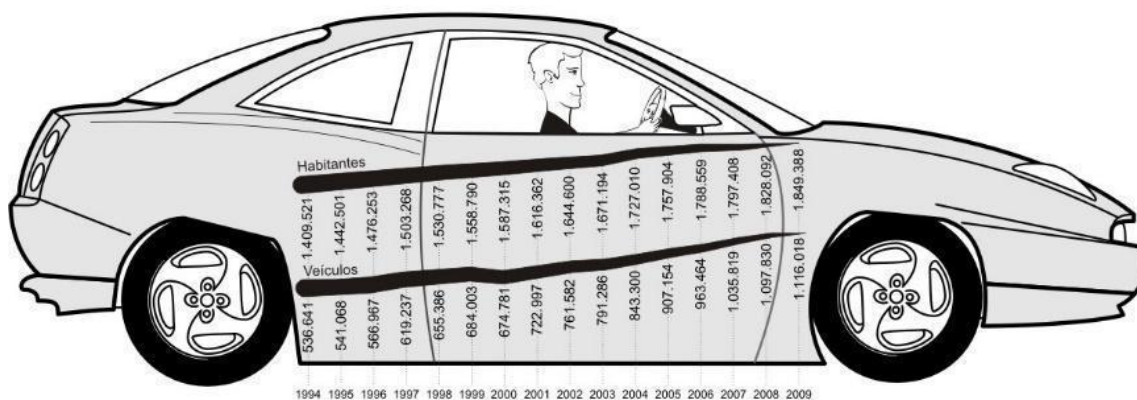
São identificadas na parte superior, usando sua descrição, ou seja, o tipo de elemento gráfico, seguido do número de ordem em algarismo arábico, travessão/hífen e o respectivo título da informação visual.

Na parte inferior, se indica a fonte consultada ou a elaboração própria.

Colocar legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão.

Exemplo

Figura 1 - Evolução de habitantes e veículos em Curitiba 1994-2009



Fonte: IPPUC 2009, com base em dados do DETRAN/PR – Departamento de Trânsito do Paraná/Coordenadoria de Veículos, IBGE.

3.1 Quadro

Denomina-se quadro a apresentação de dados de forma organizada, com informações qualitativas (normalmente textuais), dispostas em linhas e/ou colunas.

Exemplo

Quadro 1 - Fatores de Competitividade

DÉCADA	FATOR DE COMPETITIVIDADE
50 - 60	Custo
70	Qualidade
80	Flexibilidade
90	Tempo de resposta

Fonte: Agostinho (2001, p. 4)

3.2 Tabelas

São conjuntos de dados estatísticos, associados a um fenômeno, dispostos em uma determinada ordem de classificação. A finalidade da tabela é resumir ou sintetizar dados de maneira a fornecer o máximo de informação em um espaço reduzido.

A tabela deve ser apresentada centralizada.

Exemplo

Tabela 1 - Distribuição quantitativa e proporcional das empresas por situação em relação a SAG/Origem

Situação / Origem da SAG	2009		2008	
	Quantidade	Proporção (%)	Quantidade	Proporção (%)
Não informou ou não recebeu SAG	43	48,9	42	47,7
Recebeu SAG Federal	34	38,6	33	37,5
Recebeu SAG Estadual	5	5,7	6	6,8
Recebeu SAG Federal e Estadual	6	6,8	7	8,0
TOTAL	88	100,0	88	100,0

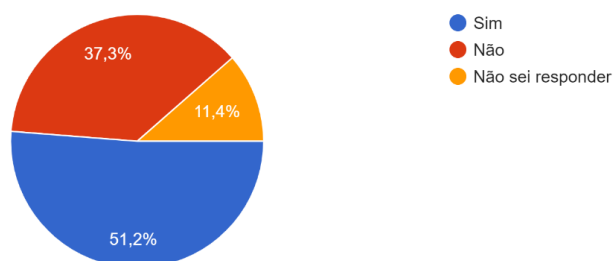
Fonte: Dados da pesquisa

3.3 Gráficos

Representação geométrica de dados de um determinado fenômeno aferido ou de fenômenos comparáveis. São usados para facilitar a compreensão/visualização das informações, de padrões e tendências.

Exemplo

Gráfico 1 - Mobilidade urbana versus investimento em um veículo próprio



Fonte: elaborado com base na pesquisa de campo

4 ESTRUTURA DE PUBLICAÇÃO

A pesquisa científica é um procedimento intelectual, onde o pesquisador adquire conhecimentos e por meio de uma estruturação normativa, organiza informações e divulga os resultados da pesquisa, a fim de ampliar discussões e fundamentos da sociedade. A divulgação segue diferentes formas/estruturas de publicações, como monografia, artigo (técnicos ou científicos), etc.

O quadro 2 evidencia algumas diferenças e semelhanças, entre a estrutura de uma monografia e de um artigo.

Quadro 2 – Comparação entre os elementos estruturais: Monografia e Artigo

Elementos	Monografia	Artigo	
Pré-textuais	Lombada	opcional	N/A
	Capa	obrigatório	N/A
	Folha de rosto	formatação específica	formatação específica
	Errata	opcional	N/A
	Folha de aprovação	obrigatório	N/A
	Dedicatória	opcional	N/A
	Agradecimento	opcional	N/A
	Epígrafe	opcional	N/A
	Resumo em língua portuguesa	com 150 a 500 palavras	com 100 a 250 palavras
	Resumo em língua estrangeira	com 150 a 500 palavras	com 100 a 250 palavras
	Lista de ilustrações	opcional	N/A
	Lista de tabelas	opcional	N/A
	Lista de abreviações e siglas	opcional	N/A
	Lista de símbolos	opcional	N/A
Sumário	obrigatório	N/A	
Textuais	Introdução	obrigatório	obrigatório
	Desenvolvimento	obrigatório	obrigatório
	Conclusão	obrigatório	obrigatório
Pós-textuais	Referências	obrigatório	obrigatório
	Glossário	opcional	N/A
	Apêndices	opcional	opcional
	Anexos	opcional	opcional

Fonte: elaborado pela autora (COSTA, 2021).

* N/A = não se aplica

4.1 Elementos Pré-textuais

Os elementos pré-textuais são aqueles que antecedem o texto e trazem informações para identificar o trabalho e o autor.

4.1.1 Lombada

Utilizada apenas quando o trabalho é impresso em capa dura.

4.1.2 Capa - Monografia

A capa de uma **monografia** deve conter os elementos essenciais para identificação do trabalho:

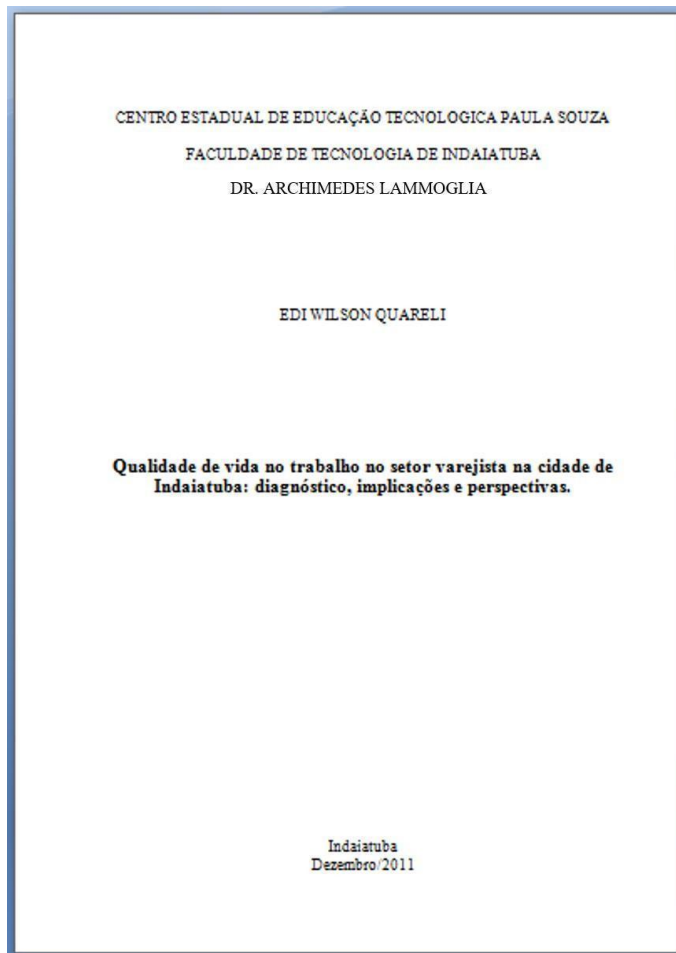
✓ Nome da Instituição no alto da página, centralizado, a 3cm da borda superior, em letras maiúsculas, fonte Times New Roman ou Arial 14, espaçamento duplo.

✓ Nome do Autor, centralizado, por extenso, em letras maiúsculas, fonte Times New Roman ou Arial 14, também no alto da página.

✓ Título do trabalho, centralizado, em negrito, no centro da página, letras minúsculas, fonte Times New Roman ou Arial 16. Se houver subtítulo, deve ser precedido de dois pontos (:), evidenciando a sua subordinação ao título;

✓ Local (cidade da instituição) e data da entrega (ano), centralizados, a 2cm da borda inferior, em letras minúsculas, fonte Times New Roman ou Arial 14.

Figura 2 - Modelo de Capa - Monografia



4.1.3 Capa - Artigo

Um **artigo** não tem capa, mas apresenta na primeira folha os elementos pré-textuais, que antecedem o texto, e trazem informações para identificar o trabalho e o autor.

✓ Título: De forma curta e atrativa, o título informa exatamente o conteúdo do trabalho. O título do artigo, deve figurar na página de abertura do artigo, escrito com fontes maiúsculas (caixa alta), em negrito, caso haja subtítulo, deve ser diferenciado tipograficamente, escrito com fontes minúsculas, e separados por dois-pontos (:).

Opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título no idioma do texto.

✓ Nome do(s) Autor(es): Por extenso, alinhado a direita, também no alto da página, após o título.

✓ Nome do Orientador (opcional): Por extenso, alinhado à direita, após o nome do autor.

Exemplo - Artigo

**STREAMING DE MÚSICA: um estudo com os consumidores
do interior de São Paulo**

Bruna de Campos Souza

Lorhane Agostinho Lima

Magda Maria Xavier Barros de Freitas

Renan Palomino Quinto

Sabrina Clemente Petersen

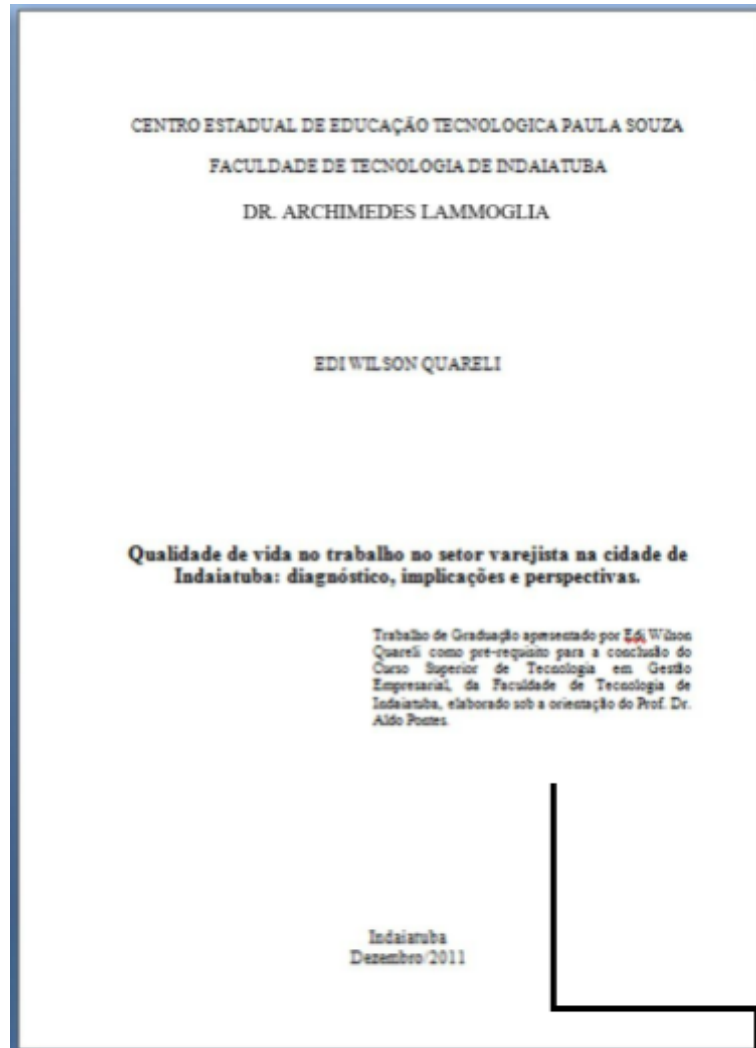
Raab Catarine Esquivel de Aguiar

Orientadora: Barbara Regina Lopes Costa

4.1.4 Página de Rosto

Na página de rosto repetem-se os dados da capa, acrescentando uma explanação referente à natureza do trabalho, seu objetivo acadêmico, a instituição a que se destina e o orientador do trabalho. Em texto justificado, fonte Times New Roman ou Arial 12, a 7cm da margem.

Figura 3 - Modelo de Folha de Rosto



Trabalho de Graduação apresentado por Edi Wilson Quareli como pré-requisito para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, elaborado sob a orientação do Prof. Dr. Aldo Pontes.

4.1.5 Errata

É um documento que aponta o erro identificado, bem como sua correção. Pode ser apresentada em papel avulso ou encartado, uma vez que é acrescida ao trabalho depois que ele foi impresso. Deve referenciar local onde se encontra o erro, seguido da correção.

Exemplo

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	5	seguimento	segmento

4.1.6 Folha de Aprovação/Banca Avaliadora

Na folha de aprovação, repetem-se os dados da capa, acrescentando nome dos professores e/ou profissionais que compuseram a banca de avaliação, apresentando os componentes da banca, suas respectivas instituições e a data da defesa.

OBSERVAÇÃO: Esta folha deve constar somente na versão final.

Figura 4 - Modelo Banca Avaliadora

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA	
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE INDAIATUBA	
DR. ARCHIMEDES LAMMOGLIA	
EDI WILSON QUARELI	
Banca Avaliadora:	
Prof. Dr. Aldo Pontes	Orientador
Prof. Dra. Ivanete Bellucci	Avaliadora externa – Fatec Indaiatuba
Prof. Me. Rosana Veroneze	Avaliadora interna – Unicamp

Data da defesa: ____ / ____ / ____

4.1.7 Dedicatória

Dedicatória é um texto, geralmente curto, no qual o autor presta alguma homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém (familiares, amigos e/ou outros). Deve ser apresentado no canto inferior direito da página, justificado, fonte Times New Roman ou Arial 12, a 7cm da margem.

Deve ser apresentado em folha distinta.

4.1.8 Agradecimentos

É a manifestação de reconhecimento às pessoas e/ou instituições que, de alguma forma, colaboraram para a execução do trabalho.

Deve ser apresentado em folha distinta.

4.1.9 Epígrafe

É um texto que apresenta um pensamento, uma citação e sua devida autoria, que tenha relação com o conteúdo do trabalho. Deve ser em folha distinta, no canto inferior direito da página, justificado, fonte Times New Roman ou Arial 12, a 7cm da margem.

4.1.10 Resumo

A linguagem deve retratar o próprio estilo do texto, respeitando as informações do trabalho original, em frases concisas. Sua apresentação sempre antecede a introdução.

O resumo é um texto curto dos pontos relevantes, em um único parágrafo, com espaçamento entrelinhas simples. O resumo deverá necessariamente trazer uma breve contextualização do tema, do(s) objetivo(s) ou da problematização, síntese dos procedimentos metodológicos, finalizando com os principais dados apurados ou com uma frase de conclusão.

O resumo de uma **monografia** deve conter mínimo de 150 e máximo de 500 palavras, já quando se trata de um **artigo** são 100 palavras no mínimo e máximo de 250 palavras.

Logo abaixo ao texto do resumo, figuram-se as palavras-chave, separadas entre si por ponto (.) e finalizadas também por ponto (.).

No cenário globalizado, para se manterem atrativas e competitivas, as organizações necessitam aprimorar constantemente suas estratégias de gestão, visando o lançamento de produtos inovadores no mercado, com baixo custo e que atendam às necessidades reais do cliente. Nesse contexto é que o Processo de Desenvolvimento de Produto – PDP consolida sua relevância. O sucesso do PDP relaciona-se diretamente a gestão eficaz do conhecimento, que se desenvolve ao longo desse processo, principalmente devido ao grande número de pessoas envolvidas. Partindo desse suposto, este trabalho tem por **objetivo** principal identificar as práticas de Gestão do Conhecimento – GC e sua influência na fase do pré-desenvolvimento de produto. No intuito de perceber a influência das práticas de GC, no âmbito do PDP, mais especificamente na fase do projeto de desenvolvimento, na **metodologia** aplicou-se um estudo de caso que contou com uma análise quantitativa e qualitativa, exploratória e descritiva, embasada na revisão da literatura. A **análise dos dados** foi realizada sob o método da triangulação. O estudo foi conduzido por meio de entrevistas e questionários realizados junto às pessoas diretamente envolvidas com o PDP. Os **resultados** do trabalho apontaram que a ausência de práticas voltadas a capturar, armazenar, documentar e compartilhar o conhecimento gerado no PDP está impactando nos custos de produção, dificultando a retenção e o compartilhamento do conhecimento. Para finalizar, os resultados da análise demonstraram que embora a empresa apresente problemas no gerenciamento do conhecimento inerente ao PDP, a mesma vem empenhando-se para incorporar um novo raciocínio e foco gerencial para seu processo de desenvolvimento.

Palavras-chave: agricultura familiar. impacto ambiental. sistemas agrários. análise fatorial.

OBSERVAÇÃO: O negrito utilizado em algumas palavras do exemplo é meramente ilustrativo, não utilizar no resumo da monografia.

Cada vez mais pessoas estão buscando ter uma alimentação saudável com isso o mercado de produtos naturais não para de crescer. Um produto natural que ressurgiu foi o kombucha, uma bebida milenar, que promete vários benefícios à saúde, mas ainda pouco conhecida. Sua base é feita de chá verde (*Camellia sinensis*) adoçado e uma placa gelatinosa chamada Soby, que consiste em uma simbiose de leveduras e bactérias, que deixa a bebida levemente gaseificada, podendo ser adicionado frutas no final do seu processo para incrementar o sabor. Com a procura e o interesse em se comercializar o kombucha, este trabalho teve por **objetivo** realizar um teste conceito para avaliar o seu potencial de mercado e sua aceitação junto ao público de Indaiatuba. Sendo uma **pesquisa exploratória**, foi realizado uma **degustação** do kombucha seguida pela aplicação de um **questionário** aos consumidores. **Os dados coletados e analisados trouxeram** perspectiva positiva para quem pretende comercializar a bebida, bem como sugestões mediante aos relatos dos degustadores.

Palavras chaves: Alimentação Saudável. Kombucha. Teste conceito.

OBSERVAÇÃO: O negrito utilizado em algumas palavras do exemplo é meramente ilustrativo, não utilizar no resumo da monografia.

4.1.11 Resumo em língua estrangeira (*Abstract* ou *Resumen*)

Versão do resumo e das palavras-chaves para idioma de divulgação internacional, recomenda-se a utilização da língua inglesa ou espanhola.

4.1.12 Lista de ilustrações

Relação de elementos ilustrativos ou explicativos, como: figuras, infográficos, gráficos, quadros, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas, plantas-baixa, etc. Deve ser apresentada em folha distinta, designando o tipo de ilustração, conforme a ordem que aparece no texto, devendo apresentar número arábico, seguido de travessão, o título referente a ilustração e o respectivo número da página.

OBSERVAÇÃO: Elaborar lista própria para cada tipo, desde que a mesma apresente, no mínimo, 5 itens. Caso contrário, elaborar lista única denominada “LISTA DE ILUSTRAÇÕES”.

Figura 5 – Modelo de Lista de Figuras

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 : Localização Polo Shopping	24
Figura 2 : Logomarca Polo Shopping	24
Figura 3 : Faixa etária dos sujeitos	28
Figura 4 : Profissão dos sujeitos	29
Figura 5 : Residência dos sujeitos	30
Figura 6 : Renda dos sujeitos	30
Figura 7 : Qualidade de vida no trabalho dos sujeitos	31
Figura 8 : Nota de avaliação da QVT	32
Figura 9 : Melhoria qualidade de vida	32
Figura 10 : Ações desenvolvidas	33
Figura 11 : Benefícios e direitos	34
Figura 12 : Avaliação dos benefícios oferecidos pela empresa	34
Figura 13 : Período trabalhado	35
Figura 14 : Melhorias	36
Figura 15 : Carga horária semanal	36
Figura 16 : Período trabalhado	37
Figura 17 : Horas que costumam dormir	38
Figura 18 : Satisfação com horas de descanso	38
Figura 19 : Horas ideais de descanso	39
Figura 20 : Horas de lazer	40
Figura 21 : Média de refeições por dia	40
Figura 22 : Média de tempo para realizar suas principais refeições	41
Figura 23 : Estresse no trabalho desenvolvido	42
Figura 24 : Grau de estresse	42

4.1.13 Lista de tabelas

Da mesma forma que a lista de ilustrações, a lista de tabelas segue a ordem que aparece no texto, devendo apresentar número arábico, seguido de travessão, o título referente à tabela e o respectivo número da página.

4.1.14 Lista de abreviaturas e siglas

Deve apresentar a abreviatura ou a sigla utilizada no texto e em seguida seu respectivo nome por extenso. A lista segue a ordem alfabética e não a ordem que aparece no texto.

OBSERVAÇÃO: Elaborar lista própria para cada tipo, desde que a mesma apresente, no mínimo, 5 itens. Caso contrário, elaborar lista única denominada “LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS”.

4.1.13 Lista de símbolos

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

4.1.14 Sumário

Trata-se da numeração das divisões ou seções do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto. Cada parte é seguida pelo número da página em que se inicia. As divisões devem ser grafadas exatamente como aparecem no texto.

Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário.

Os indicativos das seções (números) que compõem o sumário devem ser alinhados à esquerda.

Figura 6 - Modelo de Sumário

SUMÁRIO	
INTRODUÇÃO	
CAPÍTULO I	13
1 Fundamentação Teórica	13
1.1 Cultura Organizacional	13
1.2 Qualidade de Vida no Trabalho, Qualidade de Vida	15
1.3 Qualidade de Vida no Trabalho como mecanismo para o crescimento organizacional	19
CAPÍTULO II	23
2 Metodologia	23
2.1 Contextualização dos dados	23
CAPÍTULO III	27
3 Apresentação e Análise de dados	27
3.1 Apresentação dos dados	28
3.1.1 Dos sujeitos da pesquisa	28
3.1.2 Qualidade de vida no trabalho dos sujeitos da pesquisa	31
3.2 Análise de dados	53
CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
ANEXOS	60

4.2 Elementos textuais

O texto deve ser composto das seguintes partes: Introdução, Fundamentação teórica, Procedimentos Metodológicos, Análise e Discussão dos Dados, Considerações Finais/Conclusão.

4.2.1 Introdução

A introdução deve anunciar a temática da pesquisa, o problema a ser abordado, bem como os objetivos a serem atingidos e a justificativa, ou seja, fornecer uma visão global da pesquisa realizada. Demonstrar como o trabalho reflete o contexto atual e como a ideia do autor será desenvolvida no interior do trabalho.

Em um texto corrido, a introdução deve contemplar necessariamente os seguintes itens:

- ✓ Contextualização do tema e justificativa;
- ✓ Questões norteadoras que constituem o problema;
- ✓ Hipóteses;
- ✓ Objetivos.

São itens **opcionais**, que podem contemplar a redação da introdução:

- ✓ Principais fontes e autores que embasam o trabalho;
- ✓ Delimitação;
- ✓ Percurso metodológico;
- ✓ Organização dos capítulos (estrutura do trabalho).

OBSERVAÇÃO: Apesar de ser composta por esses itens, a introdução não deve conter subdivisões com os nomes dos tópicos, os itens listados devem ser de forma textual, apresentados em um texto corrido.

4.2.1.1 Contextualização do tema e Justificativa do tema

O texto de introdução apresenta a ideia geral do tema, fazendo um levantamento do assunto de forma ampla e ao longo das frases vai especificando o estudo.

Posteriormente, o trabalho deve apresentar as razões que justificam sua execução ou realização.

É nesta contextualização que deve ser evidenciada a:

- ✓ Relevância: definir os valores e prioridades que o tema terá aos envolvidos, isto é,

às partes interessadas. Deve-se mostrar que os benefícios proporcionados pelo trabalho compensam os esforços e custos à sua execução.

✓ Viabilidade: mostrar que a execução do projeto é possível, considerando complexidade e acesso às informações. Um trabalho pode ser importante e/ou oportuno para a organização e não ser factível. Portanto, são relevantes informações que comprovem a exiguidade. A viabilidade é determinada pela relação entre os benefícios para organização e os *stakeholders* ou beneficiários e os recursos necessários à sua execução.

4.2.1.2 Problema de pesquisa

A definição do problema de pesquisa é a primeira etapa do processo de estudo científico. As demais etapas, assim como o resultado, são consequências da correta definição do problema. O problema é uma pergunta que norteará o trabalho de pesquisa, ou seja, é a indagação que o estudo deve responder. Que deve estar em concordância com os objetivos do estudo.

Exemplos

Como o sistema de comércio justo pode contribuir para a inserção e permanência de pequenas e micro empresas no mercado internacional?

De que maneira os sistemas de informação podem colaborar para o controle e o gerenciamento do lixo eletrônico, diminuindo assim o impacto desses ao meio ambiente?

Quais são os principais pontos levantados pelas empresas petrolíferas ao escolherem passar pelo canal de Suez ou contornar pelo Cabo da Boa Esperança?

As propagandas premiadas nos festivais de comunicação estão favorecendo uma visão de criatividade dissociada do conceito de efetividade comercial?

4.2.1.3 Hipóteses

É uma resposta provável, suposta e provisória ao problema formulado. A hipótese se apresenta na forma de um enunciado afirmativo, que é elaborado antes do aprofundamento dos estudos a serem realizados pela pesquisa. Essas afirmações serão testadas no decorrer da pesquisa, mediante a evidência dos dados empíricos (dados da realidade) ou da reflexão teórica. Ao final da pesquisa, as hipóteses serão sustentadas ou negadas.

4.2.1.4 Objetivos

Os objetivos definem o propósito (resultado final) que o autor pretende atingir com seu trabalho, são determinados de maneira a ajudar a resolver o problema ou a partir de oportunidades identificadas.

Os objetivos também podem contribuir no desenvolvimento do instrumento de coleta de dados.

Sua redação deve ser objetiva, concisa e utilizar verbos de ação.

Exemplos	Investigar o potencial do regime de cooperativas na inserção de pequenas e micro empresas no mercado internacional.
	Verificar as implicações do sistema de cooperativas na inserção da cooperativa Futurarte no mercado internacional.
	Identificar os benefícios que essa inserção trouxe para a valorização da marca da cooperativa Futurarte.

4.2.1.5 Principais fontes e autores que embasam o trabalho (opcional)

Indicar já na introdução as principais teorias que fundamentam o trabalho ou os teóricos que serão melhores apresentados no referencial teórico.

4.2.1.6 Delimitação (opcional)

Delimitar o estudo ajuda a compreender os limites que devem ser trabalhados e, também, não cria falsas expectativas ao leitor.

A delimitação do estudo pode ser geográfica, temporal, comportamental, de uma segmentação de mercado, uma análise de exemplos, um estudo de caso, etc.

4.2.1.7 Percurso Metodológico (opcional)

Neste item o trabalho deve explicitar os procedimentos metodológicos a serem utilizados para fundamentar, levantar dados e analisar a situação problemática real que constitui o objeto do trabalho. A descrição desses procedimentos deve abranger a realização de todos os objetivos previstos.

Deve conter os seguintes itens:

- ✓ Caracterização da Pesquisa (Método de Pesquisa)

Quanto aos objetivos

Quanto ao delineamento

- ✓ Caracterização do lugar e da amostra da pesquisa
- ✓ Procedimentos para coleta e análise de dados
- ✓ Técnicas para coletas de dados
- ✓ Natureza da análise de dados

4.2.1.8 Organização dos Capítulos (opcional)

Neste tópico deve ser descrito como está estruturado o trabalho e relatar o que traz cada capítulo (Capítulo I – Fundamentação Teórica; Capítulo II – Percorso Metodológico; Capítulo III – Análise e Discussão dos Dados). Embora **artigos** não sejam organizados em capítulos, é possível apresentar as seções que estruturam o estudo.

4.2.2 Desenvolvimento

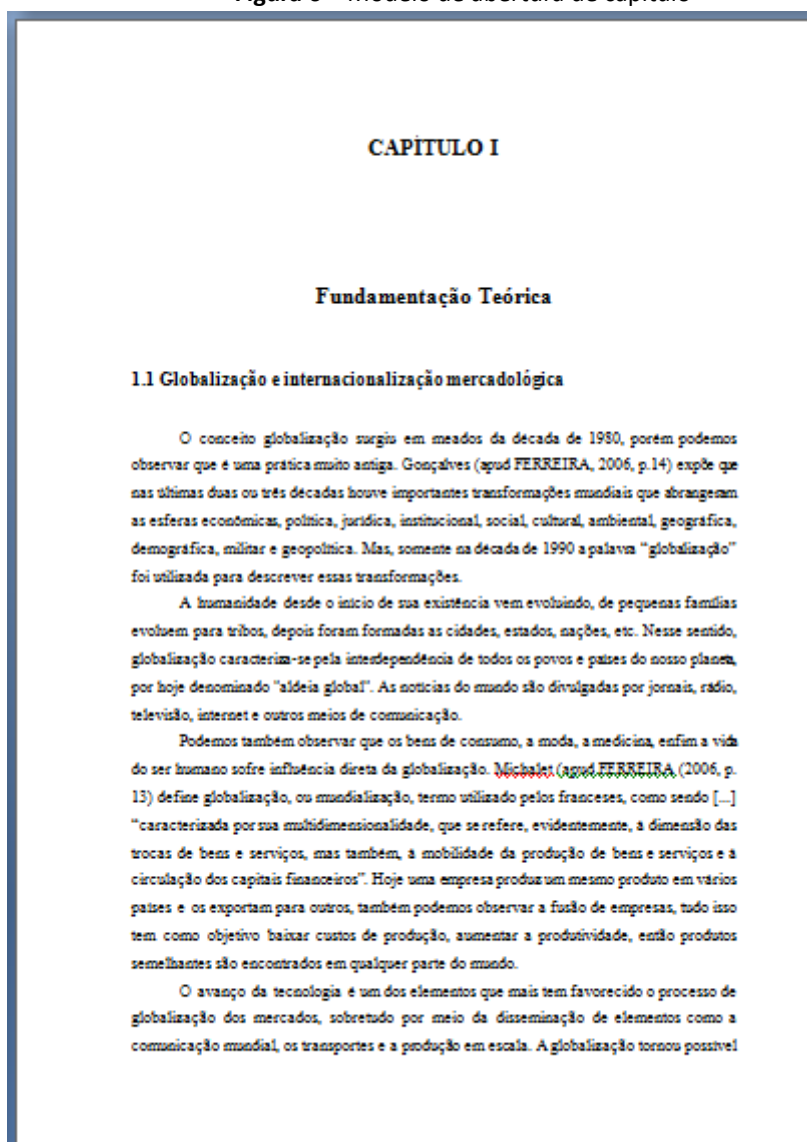
O desenvolvimento compreende a revisão da literatura (Fundamentação teórica), os procedimentos metodológicos (Metodologia) e os resultados do trabalho (Apresentação, Análise e discussão dos dados). O texto pode ser dividido em capítulos e subcapítulos ou, dependendo da natureza da organização formal do trabalho, subdividido em seções.

Os títulos dos capítulos, subcapítulos, seções e subseções levam maiúsculas apenas na letra inicial da primeira palavra, sendo as demais escritas em letras minúsculas, devendo ser alinhados à esquerda.

- ✓ Artigo: Após finalizar a introdução, a primeira seção da fundamentação teórica, já pode receber um título, sem que haja a necessidade de iniciar uma nova página. Além disso, é opcional colocar o título 'Fundamentação teórica', antecedendo o título da seção.

✓ Monografia: A grafia dos títulos dos capítulos deve ser a mesma apresentada no sumário. Cada capítulo deve iniciar uma página nova. A palavra capítulo deverá ser escrita em letras maiúsculas (Ex. CAPÍTULO I), centralizada, em negrito, com fonte 14, entre a palavra título e o nome do capítulo, usar dois espaços, após o título, utilizar um espaço. Se houver páginas de entradas de capítulos, devem ser contadas, mas não numeradas.

Figura 6 – Modelo de abertura de capítulo



4.2.1 Fundamentação teórica (Revisão da literatura)

Um texto que reúne pensamentos, dados e informações pormenorizadas e fundamentadas por um conjunto de citações de forma ordenadas, a respeito do assunto/tema tratado. Pode ser dividido em seções e subseções.

A fundamentação teórica revisa, analisa e discute trabalhos já publicados.

4.2.1.1 Procedimentos metodológicos

Conforme descrito no item 4.2.1 Introdução, há a opção de apresentar os procedimentos metodológicos na introdução ou após a fundamentação teórica.

Os procedimentos metodológicos é a descrição detalhada de como os dados foram obtidos, considerando desde os dados que embasam a fundamentação teórica até os apurados em levantamento de campo (se houver) e/ou por simulação (se houver), de como se deu a análise dos dados (as técnicas utilizadas), se houve a utilização de instrumento de coleta de dados, *software* e demais recursos. Deve explicar a caracterização da pesquisa, do delineamento, do campo, da amostra, etc.

4.2.2.3 Análise e discussão dos dados

Apresentação dos dados obtidos ao longo da pesquisa, transformando-os em informação.

Se houver pesquisa de campo, os dados devem ser comparados com outras pesquisas, bem como com as informações da fundamentação teórica. É preciso analisar e discutir os dados apurados e apresentar dados complementares, além dos aferidos em campo. Citar autores/fontes que trazem dados importantes, que envolvam a análise, identificando se corroboram ou divergem com os ensaios do trabalho.

Os resultados das análises estatísticas, conforme tratamento dos dados, geram gráficos, esquemas, figuras, assim como tabelas e/ou quadros sínteses de conceituação e/ou quadros comparativos.

4.2.2 Conclusão/Considerações Finais

As considerações finais devem responder à pergunta problema apresentada na introdução, revisitar as hipóteses, confirmando-as ou refutando-as e informar se os objetivos foram alcançados.

Não pode ser um resumo e nem uma repetição do que já foi abordado, mas vale uma breve lembrança dos principais tópicos abordados.

Pode descrever se a metodologia utilizada foi suficiente para realizar os procedimentos necessários ou se houve limitações. Relatar se a pesquisa ampliou a compreensão sobre o tema ou se foram descobertos outros problemas, pois nas considerações finais é possível dar sugestões e recomendações para futuros estudos.

4.3 Elementos pós-textuais

4.3.1 Referências

Nas referências são listadas apenas as obras citadas nos elementos textuais, materiais que foram consultados, mas não estão citados, não compõem as referências.

As referências são organizadas na forma de uma relação em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, de todas as fontes utilizadas para desenvolver o trabalho, sejam livros, dissertações de mestrado, teses de doutoramento, artigos de revistas, manuais, boletins periódicos, anais de eventos, artigos em jornais, informações obtidas pela internet, documentários, filmes, entre outros.

OBSERVAÇÃO: Há uma diferença entre as expressões Referência e Bibliografia. As referências correspondem **ESTRITAMENTE** à listagem das obras efetivamente citadas no texto. Bibliografia é a listagem que compreende todo o material utilizado para a elaboração do trabalho, inclusive os não citados no corpo do texto.

A formatação e os diferentes tipos/modelos de referências estão apresentados na seção 5, página 36.

4.3.2 Glossário (opcional)

Lista em ordem alfabética de termos citados que são incomuns.

4.3.3 Apêndice (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação.

A palavra APÊNDICE deve ser em caixa alta, identificados por letras maiúsculas consecutivas (caixa alta), negrito, seguido de travessão e a descrição do título.

Exemplos

APÊNDICE A - Questionário aplicado aos sujeitos da pesquisa

APÊNDICE B - Roteiro de entrevista

4.3.4 Anexo (opcional)

Anexos são textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação e ilustração. São partes integrantes da monografia, mas destacadas deste para evitar descontinuidade na sequência lógica das ideias. Quando existe a necessidade, no trabalho, os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas (caixa alta), travessão e respectivos títulos. Pode-se incluir como anexos: ilustrações, descrições, *layouts*, artigos, leis, decretos, etc. Todo anexo deve ser citado no texto principal.

Exemplos

ANEXO A - Formulários de contas a receber

ANEXO B - ABNT NBR 14724:2011

5 NORMATIZAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências, como foi explicado anteriormente, é a apresentação de todas as obras e fontes de dados citados nos elementos textuais, organizadas em ordem alfabética.

Não há separação entre as fontes utilizadas para desenvolver o trabalho, sejam elas: livros, dissertações, teses, artigos científicos ou jornalísticos, informações obtidas pela internet ou qualquer material audiovisual, entre outros, ou seja, é uma lista única.

As referências possuem elementos essenciais e podem ser acrescidas por elementos complementares que permitem melhor caracterizar as fontes e/ou os documentos. As informações indispensáveis à identificação do documento variam conforme o tipo. Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento consultado.

OBSERVAÇÃO: Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo.

Elementos

Essenciais - SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local (cidade) da publicação: Editora, ano de publicação.

Complementares - número total de página, coleção, série, ISBN, entre outros.

Exemplo

Essenciais - BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Complementares - BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Tradução: Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 145 p. Título original: Globalization: the human consequences. ISBN: 85-7110-495-6.

5.1 Autoria

O autor é indicado pelo último sobrenome, escrito com todas as letras maiúsculas (caixa alta), seguido do prenome e outros sobrenomes.

5.1.1 Até três autores

Quando houver até três autores, todos devem ser indicados, e ser separados por ponto e vírgula seguido de espaço.

OBSERVAÇÃO: Pode-se optar em colocar o prenome do autor por extenso ou abreviado. Essa escolha deve seguir o mesmo padrão em todas as demais referências.

Exemplos

GOLDMAN, P. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira**. 3. ed. São Paulo: Pini, 2006.

FÁVERO, Luiz Paulo; FÁVERO, Patrícia. **Análise de Dados: Técnicas multivariadas exploratórias com SPSS e Stata**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Hall, 2007.

5.1.2 Quatro ou mais autores

Quando houver quatro ou mais autores, há a opção de indicar todos ou apenas o primeiro autor, seguido da expressão '*et al.*' que significa 'e outros'.

OBSERVAÇÃO: As referências devem apresentar os autores da mesma forma que foram citados, então se no texto optou-se por usar *et al.* nas referências também utiliza-se à a supressão dos nomes dos demais autores usando *et al.*

Exemplo

SLACK, N. et al. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OU

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

5.1.3 Grau de Parentesco

Sobrenomes com grau de parentesco, como Filho, Júnior, Neto, Sobrinho, são considerados parte integrante do último sobrenome.

Exemplos	GIACOMINI FILHO, Gino. Consumidor versus propaganda . 5ª ed. São Paulo: Summus, 2008.
	FERNANDEZ JUNIOR, Enio Duarte. Responsabilidade civil ambiental: a composição de interesses a contar da identificação de condutas lesivas . 1ª ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

5.1.4 Sobrenome composto

Exemplos	SAINT-ARNAUD, Yves. La guérison par le plaisir . Ottawa, Canada: Novalis, Université Saint-Paul, 2002.
	SENNA-VALLE, L.; MEDEIROS, M. F. T.; PINTO, L. J. S. Relatos históricos e sustentabilidade: um campo de possibilidades fundamentado na etnobotânica. <i>In</i> : SANTOS, M. G.; QUINTERO, M. Saberes tradicionais e locais: reflexões etnobiológicas [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 168-182. ISBN: 978-85-7511-485-8. https://doi.org/10.7476/9788575114858.0010 .

5.1.5 Sobrenomes hispânicos

Exemplos	GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. O amor nos tempos do cólera . 33. ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.
	SAHELICES GONZÁLEZ, Paulino. Ama y haz lo que quieras . Madrid: Rev. Agustiniana, 2000. p. 537.

5.1.6 Sobrenomes com prefixos

Exemplos	D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática . Campinas: Papirus Editora, 2007.
	SANT'ANNA NETO, João Lima. Por uma Geografia do Clima-antecedentes históricos, paradigmas contemporâneos e uma nova razão para um novo conhecimento. Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) - USP - Cidade Universitária, São Paulo: Revista Terra Livre , v. 2, n. 17, p. 49-62, 2015.

5.1.7 Coletânea de autores

Quando uma obra é resultado de uma coletânea de autores, referencia-se o responsável pela reunião dos autores, seja o Organizador, Coordenador, Editor, Compilador, Adaptador, etc, pela abreviação, em letras minúsculas, no singular e entre parênteses (org., coord., ed., comp. adapt).

OBSERVAÇÃO: Mesmo havendo mais de um responsável, o tipo de participação se mantém no singular, após o último nome.

Exemplos

SCHWARTZMAN, Simon. Como a Universidade Está se Pensando? *In*: PEREIRA, Antonio Gomes (org.). **Para Onde Vai a Universidade Brasileira?** Fortaleza: UFC, 2005. p. 29-45.

MUSETTI, Marcel A. Planejamento e controle de projetos. *In*: ESCRIVÃO FILHO, Edmundo (coord.). **Gerenciamento da construção civil.** São Carlos: EESC, 2004. Cap. 3, p. 79-131.

GETTY, R. The gross and microscopic occurrence and distribution of spontaneous atherosclerosis in the arteries of swine. *In*: ROBERT JUNIOR, A.; STRAUSS, R. (ed.). **Comparative atherosclerosis.** New York: Harper & Row, 2008. v. 2, cap. 5, p. 11-20.

5.1.8 Pessoa Jurídica

Quando a obra é de responsabilidade de pessoa jurídica, como Empresas, Associações, ONGs, Órgãos governamentais, deve-se iniciar a referência pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviado.

OBSERVAÇÃO 1: Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a referência é feita diretamente pelo seu nome.

Exemplos	<p>INSTITUTO MCKINSEY. Produtividade no Brasil: a chave do desenvolvimento acelerado. Rio de Janeiro: Campus, 1999.</p> <hr/> <p>ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.</p> <hr/> <p>LABCONSS - Laboratório de Consumo & Saúde da Faculdade de Farmácia da UFRJ. O que é consumerismo? [online]. Publicado em 30 dez. 2006. Rio de Janeiro: Laboratório de Vida Urbana, Consumo & Saúde - FF/UFRJ. Disponível em: <http://consumerismo-ufrj.blogspot.com/2006_12_01_archive.html>. Acesso em: 07 abr. 2021.</p> <hr/> <p>PETROBRAS. Biocombustíveis: 50 perguntas e respostas sobre este novo mercado. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2007.</p> <hr/> <p>INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse estatística da educação superior 2017. Relatório. Brasília, 2018.</p>
----------	---

OBSERVAÇÃO 2: Nomes homônimos, usa-se a área geográfica, local.

Exemplos	<p>BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Bibliografia do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Divisão de Publicações, 1999.</p> <hr/> <p>BIBLIOTECA NACIONAL (Lisboa). Bibliografia Vicentina. Lisboa: [s.n.], 1999.</p>
----------	--

5.1.9 Instituição governamental da administração direta

Quando a fonte da informação é uma instituição governamental da administração direta, como Ministérios ou Secretarias, seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição (país, estado ou município) à qual pertence, em caixa alta, considerando a subordinação hierárquica, quando houver.

Exemplos	BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. Educação profissional: um projeto para o desenvolvimento sustentado . Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.
	BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial e a Distância - Credenciamento . Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_credenciamento.pdf . Acesso em: 22 set. 2018.
	SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo . São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

5.1.10 Eventos

As obras resultantes de eventos (congressos, conferências, seminários, simpósios, encontros, entre outros) apresenta o nome do evento, por extenso e em letras maiúsculas, seguido do seu número de ocorrência em algarismo arábico seguido de ponto (se houver), depois ano e local de realização, e idioma do documento (se não em língua estrangeira).

Exemplos	ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 13., 2002, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: ANPAD, 2002. 500p. p. 455-468.
	SIMPÓSIO DE INSTRUMENTAÇÃO E IMAGENS MÉDICAS, 3., 2007, São Carlos. [Anais] . São Carlos, SP: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2007. 1 CD-ROM.

5.1.11 Autoria desconhecida

Sem a autoria é desconhecida a referência inicia-se pelo título. Não usar o termo 'Anônimo' ou a expressão 'Autor desconhecido'.

Exemplos	PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.
	TRUMP agora promete acabar com política que separa famílias de refugiados. Folha de S.Paulo , São Paulo, 20 de jun. de 2018. Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/06/trump-agora-promete-acabar-com-politica-que-separa-familias-de-refugiados.shtml >. Acesso em: 20 de jun. de 2018.

5.2 Fonte da Informação/mídia

5.2.1 Livro, manual, guia, catálogo, enciclopédia e dicionário.

Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e ano da publicação.

Exemplos	MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
	BRANQUINHO, João; GOMES, Nelson; MURCHO, Desidério. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos . 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.
	ASURMENDI, Jesus. Isaías 1-39 . 3. ed. São Paulo: Paulinas, 1980. 98 p. (Cadernos bíblicos; 6). ISBN 85-05-01249-6.

5.2.1.1 E-book

Os mesmos elementos acrescidos da palavra E-book.

Exemplos	KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. <i>E-book</i> .
----------	---

5.2.1.2 Capítulo/Parte da obra

Quando parte de uma obra possui autor e/ou título próprio.

Os elementos essenciais são: autor e título da parte, seguidos da expressão 'in', após os dois pontos (:), descrição dos elementos da referência completa do livro, manual, guia, catálogo, enciclopédia e dicionário. No final informa-se as páginas do capítulo, páginas inicial-final da parte.

Exemplos	COHEN, L. (2001): The class experience of mass consumption – workers as consumers in interwar America. <i>In</i> : MILLER, D. (ed.). Consumption: critical concepts in the social sciences . Vol. IV, London/New York, Routledge.
	ALEGRIA, Rosa. O futuro além das marcas. <i>In</i> : ANTAS JR. Ricardo M. Desafio do Consumo . Petrópolis: Editora Vozes, 2007. p. 184-195.

5.2.2 Trabalhos acadêmicos: monografia, dissertação e tese

Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (trabalho de graduação/conclusão de curso, dissertação, tese e outros), grau (graduação, especialização, mestrado, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, local/cidade e ano de apresentação e/ou defesa.

OBSERVAÇÃO: O ano do depósito, isto é, da entrega do trabalho acadêmico, pode ser diferente do ano da apresentação, uma vez que a banca de defesa pode demorar a ser formada.

Exemplos	LIMA, R. S. Expansão urbana e acessibilidade: o caso das cidades médias brasileiras. 1998. Monografia (Bacharelado em Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 1998.
	JESUS, Rosane Doria de. Porto e Meio Ambiente: um estudo bibliográfico sobre os principais impactos ambientais produzidos pela atividade portuária. 2015. Monografia (Especialização - Curso de Gestão Ambiental Portuária) - Universidade Santa Cecília, Santos, 2015. Disponível em: https://periodicos.unisanta.br/index.php/bio/article/download/1959/1483 . Acesso em: 25 mar. 2021.
	COSTA, Marco Antônio Castro. O direito do consumidor no âmbito das políticas públicas no Brasil: conquistas e impasses. 2009. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Sociedade) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Centro de Humanidades, Ceará, 2009.

5.2.3 Periódicos (sem autoria, como um todo)

Publicações periódicas são edições/impressão que ocorrem com intervalos regulares, que contém informações específicas sobre diferentes ramos do conhecimento, como coleção, fascículo ou número de revista ou jornal dedicado a uma temática, entre outros.

Os elementos essenciais são: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (caso já tenha sido encerrada a publicação) e ISSN (se houver).

OBSERVAÇÃO: Havendo, recomenda-se complementar os elementos para melhor identificar o documento.

Exemplos	REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983.
	REVISTA TERRA E CULTURA: cadernos de ensino e pesquisa. Londrina: Centro Universitária Filadélfia de Londrina, 1985- . ISSN 0104-8112. Semestral.
	REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, v.8, n.1, jan./jun. 1999. 244p.

5.2.4 Artigo publicado em Periódicos

Os elementos essenciais são: autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação (cidade), numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.

Exemplos	COSTA, Barbara Regina Lopes <i>et al.</i> A construção de marca em três empresas de administração pública do estado do Paraná: o marketing social e o marketing societal como ferramentas. Revista da FAE , Curitiba, v.12, n.1, p.45-54, jan./jun. 2009.
	SEBASTIÃO, Sônia Pedro; ELIAS, Ana Catarina. O ativismo <i>like</i> : as redes sociais e a mobilização de causas. Revista de Pesquisas e Debates em Ciências Sociais , Sociedade e Cultura, UFG – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, vol. 15, n. 1, p. 61-70, jan./jun. 2012.
	MENDONÇA, Lenny; SUTTON, Robert. Como obter sucesso na era do código aberto. Entrevistado: Mitchek Baker. HSM Management , São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

5.2.5 Trabalho publicado em Eventos (atas, anais, *proceedings*, entre outros)

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, seguido da expressão 'In:', nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título

do documento, local (se houver), editora (se houver), data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Exemplos ZUBEN, A. V.; CASANOVA, C.; BALDINI, M. B. D.; RANGEL, O.; ANGERAMI, R. N.; RODRIGUES, R. C. A.; PRESOTTO, D. Vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral americana (LVA) em cães no município de Campinas, São Paulo. *In: REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM DOENÇAS DE CHAGAS*, 26.; REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM LEISHMANIOSES, 14., 2010, Uberaba. **Anais [...]**. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2010. p. 135-175.

FRANCHI, C. C. et al. As perdas de materiais na indústria da construção civil. *In: SEMINÁRIO QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL*, 2., Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: NORIE/UFRGS, 1993. p.133-198.

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO*, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos [...]**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

5.2.6 Matéria/Reportagem

Inclui entrevista, editorial, artigos jornalísticos, reportagem e outros.

Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal/revista, subtítulo do jornal/revista (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção (se houver), caderno ou parte do jornal/revista (se houver) e a paginação correspondente (se houver). Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplos OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

NUNES, E. Retrato do nordeste; ou observações de uma estagiária do jornalismo, na terra que o presidente não viu. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 20 ago. 2001. Caderno 2, p.8.

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

5.2.7 Meio Eletrônico

Obras em meio eletrônico, além dos elementos essenciais, deve-se inserir a expressão Disponível em: indicando o endereço eletrônico, e a expressão Acesso em: com a data do acesso.

Periódico eletrônicos, acrescentar o DOI se houver antes das expressões Disponível em: indicando o endereço eletrônico, e Acesso em: com a data do acesso.

OBSERVAÇÃO: Havendo, recomenda-se complementar os elementos para melhor identificar o documento.

Exemplos	<p>VASCONCELLOS, Liliana; GUEDES, Luis Fernando Ascenção. E-Surveys: Vantagens e Limitações dos Questionários Eletrônicos via Internet no Contexto da Pesquisa Científica. X SemeAd: Seminários em Administração FEA - USP, São Paulo, agosto de 2007, p. 01-16. Disponível em: http://www.ead.fea.usp.br/Semead/10semead/sistema/resultado/an_resumo.asp?cod_trabalho=420. Acesso em: 17 set. 2014.</p> <hr/> <p>AFONSO, Júlio Carlos. Manganês no Brasil: Descoberta, Extração, Consumo e Comercialização numa Perspectiva Histórica. Revista Química Nova, Rio de Janeiro, Vol. 42, nº 10, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/qn/v42n10/0100-4042-qn-42-10-1172.pdf>. Acesso em 24 out. 2020.</p> <hr/> <p>ANDRADE, Maria Lúcia Amarante de; CUNHA, Luiz Maurício da Silva; VIEIRA, José Ricardo Martins. O mercado mundial de minério de ferro e a inserção brasileira. <i>In: BNDES Setorial</i>, Rio de Janeiro, n. 2, p. [88]-107, nov. 1995. Disponível em:<http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/7124>. Acesso em 02 nov. 2020.</p> <hr/>
----------	---

5.2.7.1 Redes Sociais Virtuais, Blogs e outros de acesso exclusivo eletrônico

Informações provenientes de Redes Sociais Virtuais, Blogs, e outro meio de acesso exclusivo eletronicamente, tem como elementos essenciais: autor, título da informação, serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e o tipo de descrição física do meio eletrônico.

Exemplos	OLIVEIRA, José P. M. Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional . Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: http://twitter.com/#!/biblioufal . Acesso em: 20 ago. 2011.
	CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz et al. Blog investigação filosófica . Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: http://investigacao-filosofca.blogspot.com/search/label/Postagens . Acesso em: 23 ago. 2011.
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sistemas de armazenagem . São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaROOObGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1IGE2-U&fref=nf . Acesso em: 21 set. 2017.

5.2.7.2 E-mail

Para a referência de *e-mail*, têm-se como elementos essenciais: remetente (autor), título ou denominação, destinatário, precedido pela expressão Destinatário:, local, data e o tipo de descrição física.

Exemplos	OLIVEIRA, T. B. Relatórios. Destinatário: Mariana de Fátima Martins. [S. l.], 19 out. 2002. 1 mensagem eletrônica.
	ALMEIDA, M. P. S. Fichas para MARC. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.